

# Investindo no aprimoramento profissional



Organization Accredited  
by Joint Commission International

Funcionários terceirizados do HC II e HC III passaram recentemente por treinamentos em busca de melhorias e aperfeiçoamento de suas funções. No HC II, que visa a recertificação da Acreditação Hospitalar, as aulas aconteceram em duas datas distintas, para alcançar todos os plantonistas. Organizado pela Administração da unidade, em conjunto com Gerência de Risco e a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH), o treinamento foi focado em itens apontados durante a visita da Joint Commission International/Consórcio Brasileiro de Acreditação (JCI/CBA), em setembro.

As primeiras lições foram para os responsáveis por higienização e recepção,



Foram treinados funcionários terceirizados do HC II (acima) e do HC III (no detalhe)



nos dias 3 e 4 de novembro. Julliana Abreu, enfermeira da CCIH, abordou os temas *Higienização das Mãos e dos Leitos e Medidas de Prevenção*, enquanto a administradora da unidade, Jacilene Cruz, falou sobre *Postura Profissional, Rotinas de Trabalho, Trabalho em Equipe e Atendimento*. Já nos dias 8 e 9, Suzana Santos, enfermeira da empresa CNS Nacional de Serviços, palestrou sobre *Descarte de Lixo Comum e Infectante, Higienização Hospitalar e Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs)*.

## Treinamento para recepcionistas

No HC III, os treinamentos aconteceram nos meses de outubro e novembro e foram voltados às recepcionistas. O objetivo foi melhorar a qualidade do atendimento a pacientes e acompanhantes.

A pedido do Serviço de Administração e da Direção da unidade, o assessor da área de Qualidade, Mario Ferreira, falou sobre técnicas de atendimento, cuidados com a aparência e formas adequadas de cumprimento, solicitação e agradecimento. "A qualidade chega ao cliente por meio dos funcionários. E a recepcionista é o primeiro contato direto com o paciente. Ela representa o INCA", disse Mario.

# América Latina unida na luta contra o câncer pediátrico

Sima Ferman pediu a união de esforços para diminuir o sofrimento dos pacientes

A Seção de Oncologia Pediátrica do INCA foi a anfitriã da *5ª Reunião Anual do Grupo Latino-Americano de Oncologia Pediátrica (Galop)*, realizada nos dias 2 e 3 de dezembro, no Rio. No evento, instituições participantes do grupo – entre elas o INCA – discutiram novas formas de diagnósticos e tratamento do câncer em crianças e adolescentes. Participaram da reunião cerca de 40 pessoas, de centros de diagnóstico e tratamento de câncer pediátrico da Argentina, do Brasil, Chile e Uruguai.

A chefe da Seção de Oncologia Pediátrica, Sima Ferman, ressaltou a importância do encontro. "É fundamental a participação em estudos clínicos multi-institucionais com cooperação internacional para aumentar a cura e a qualidade de vida de crianças e adolescentes acometidos por câncer. Precisamos unir esforços para diminuir o sofrimento destes pacientes", afirmou.

O INCA tem intensificado seu envolvimento em projetos de cooperação internacional nos últimos anos, principalmente na América Latina. Além de participar do Galop, a instituição integra a Rede de Institutos



Nacionais de Câncer (Rinc), criada este ano pelo Conselho da Saúde da União de Nações Sul-Americanas (Unasul). Coordenada pelo diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini, a Rinc congrega todos os países da América do Sul, com o objetivo de controlar o câncer na região.

## Sobre o Galop

O Galop é a união dos principais centros públicos de referência em câncer pediátrico dos países latino-americanos. Criado em 2008, o grupo realiza encontros periódicos, sempre em um país diferente, para promover a troca de informações entre as instituições participantes. Além disso, pesquisa métodos de diagnóstico e tratamento mais apropriados para crianças e adolescentes.